



“SUSTENTABILIDADE DOS ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO ELEITORAL”

**A experiência de Angola na organização
das Eleições Gerais de 31 de Agosto de 2012**



Geograficamente a República de Angola está localizada na África Austral, a Este banhado pelo oceano Atlântico, a Norte faz fronteiras com a República do Congo Brazzaville e República Democrática do Congo, a Leste com a República da Zâmbia e a Sul com a República da Namíbia.

- 1.245.700 km²
- 21 milhões de habitantes
- 9.757.671 Cidadãos Eleitores
- 18 Províncias
- 161 Municípios



Premissas Constitucionais da Democracia Pluripartidária

- A alteração profunda da Lei Constitucional de 11 de Novembro de 1975, feita por intermédio da Lei n.º 12/92, de 16 de setembro, abriu caminho para adopção da democracia pluripartidária, abandonando o sistema de Partido único
- A partir desta altura começou a emergir em Angola o fenómeno de Partidos Políticos e Coligações de Partidos Políticos, com o objectivo de participarem de forma regular em processos eleitorais.

Resenha histórica das Eleições em Angola



Angola realizou três eleições democráticas:

Agosto de 2012

9.757.671 eleitores registados

6.124.669 boletins de voto válidos

Comissão Nacional Eleitoral

5 Partidos Políticos

4 Coligação de Partido Político

Setembro de 2008

8.256.584 eleitores registados

7.213.281 votos válidos

Comissão Nacional Eleitoral

12 Partidos Políticos

2 Coligação de Partido Político

Setembro de 1992

4.828.468 eleitores registados

4.401.339 votos válidos

Sob a Égide das Nações Unidas

11 Candidatos a P. da República

17 Partidos Políticos

1 Coligação de Partido Político

Composição e funções da Assembléia Nacional:





Compêndio da legislação eleitoral



Comissão Nacional
Eleitoral - ANGOLA

2012



Compêndio da legislação eleitoral

Constituição

Lei Orgânica sobre as Eleições Gerais

Lei Orgânica de Alteração à Lei 36/11 de 21 de Dezembro
(Lei Orgânica sobre as Eleições)

Lei Orgânica sobre a Organização e Funcionamento da CNE

Lei da Nacionalidade

Lei dos Partidos Políticos

Lei de Financiamento dos Partidos Políticos

Lei de Observação Eleitoral

Lei de Imprensa

Código de Conduta Eleitoral

Edição da Comissão Nacional Eleitoral - 2012



Comissão Nacional
Eleitoral - ANGOLA



Comissão Nacional
Eleitoral - ANGOLA

Legislação Eleitoral

Preparação e organização das eleições em Angola



Suporte Legal



Constituição da República



Lei n.º 36/11, de 21 de Dez.
**Regras sobre as eleições
erais e estabelece as
Competências a CNE**



Lei n.º 18/12, de 23 de Maio
**Alteração à Lei n.º 36/11,
de 21 de Dezembro**



Lei n.º 12/12, de 13 de Abril
**Organização e
Funcionamento da CNE**



Lei n.º 22/10, de 3 de
Dezembro
**Lei dos Partidos
Políticos**



Lei N.º 10/12, de 22 de Março
Financiamento aos Partidos Políticos



Lei N.º 11/12, de 22 de Março
Lei de Observação Eleitoral



Resolução n.º 7/12, de 23 de
Março
Código de Conduta Eleitoral

Regulamentos da CNE



**Reconhecimento
e Acreditação
dos
Observadores
Eleitorais**



**Sorteio de
distribuição dos
Tempos de
Antena na Rádio
e na Televisão as
Candidaturas**



**Organização e
Funcionamento
dos Centros de
Escrutínio**



**Sorteio para
atribuição da
ordem das
candidaturas no
Boletim de Voto**



**Financiamento
para a Campanha
Eleitoral dos
Partidos Políticos
e Coligações de
Partidos Políticos
e sua Prestação de
Contas**



**Credenciamento
dos Órgãos de
Comunicação
Social para a
Cobertura das
Eleições**



Comissão Nacional
Eleitoral • ANGOLA

**VOTA !
PELA PAZ E
PELA DEMOCRACIA**

**VOTA !
PELA PAZ E
PELA DEMOCRACIA**



Comissão Nacional
Eleitoral • ANGOLA

Eleições em Angola



Grupos de Trabalho

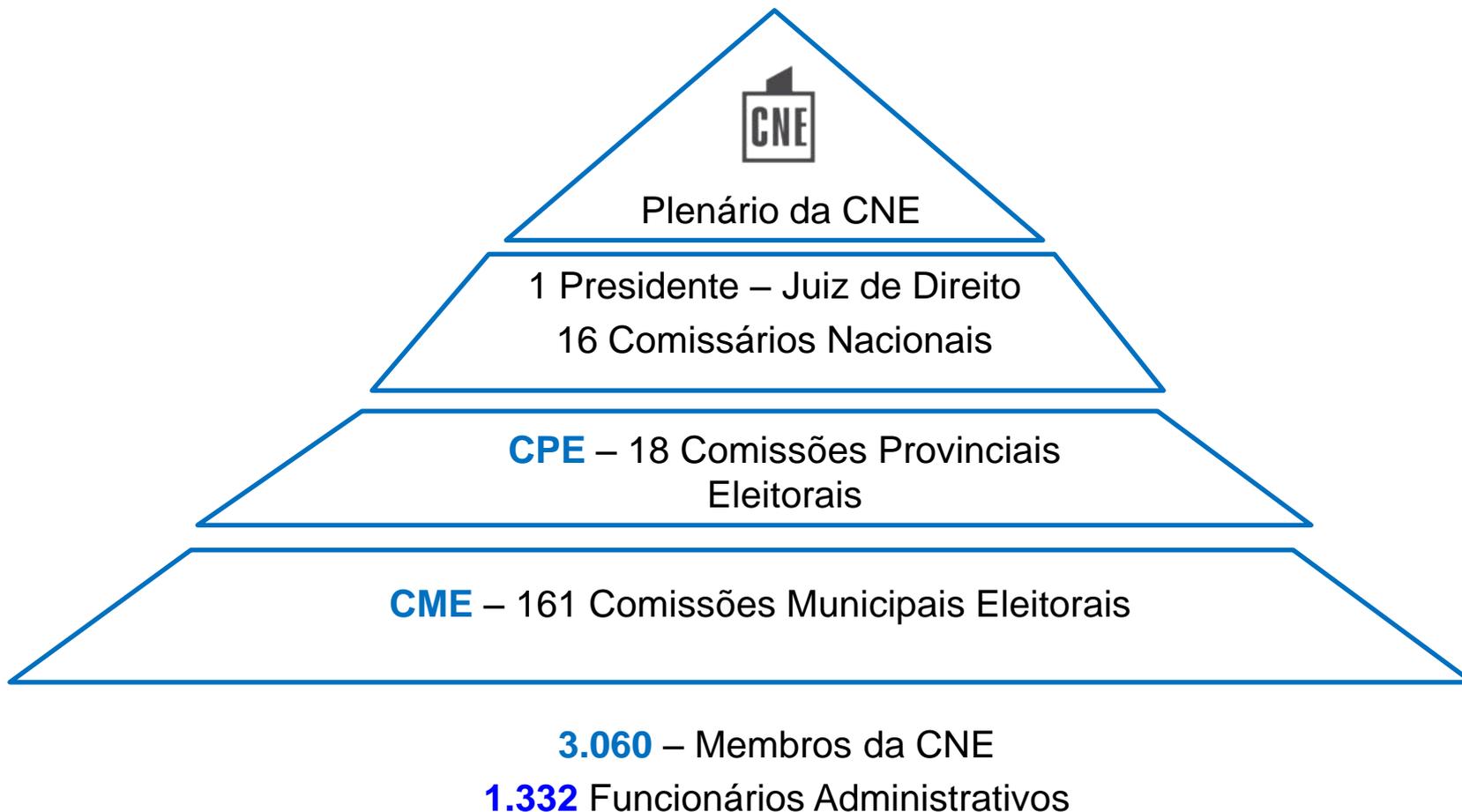
Grupo	Nome	Presidente	Relatores
GT 01
GT 02
GT 03
GT 04
GT 05



Comissão Nacional Eleitoral

Órgão encarregue de realizar as eleições

Ao abrigo da Constituição e da Legislação compete a Comissão Nacional Eleitoral, órgão independente, organiza, executa, coordena e conduz os processos eleitorais.



Processo eleitoral de 31/08/2012

As Eleições Gerais de 31 de Agosto de 2012 foram para a CNE mais **complexas** do que as anteriores. O Clima político vivido exigiu um alto grau de responsabilidade de todos os intervenientes para garantir a transparência, confiança e segurança do processo

Algumas das áreas complexas do processo de 2012:

- Votação em mesas de voto específicas dentro de Assembleias de Voto
- Introdução de cadernos eleitorais nos kits de votação, com base no registo eleitoral / mapeamento eleitoral.
- Melhoramento tecnológico e operativo no processo de distribuição da logística eleitoral.
- A não permissão da votação antecipada e no exterior
- Introdução do mapeamento geo-referenciado e o Sistema de Informação Geográfica



Processo eleitoral (*continuação*)



Processo eleitoral (*continuação*)

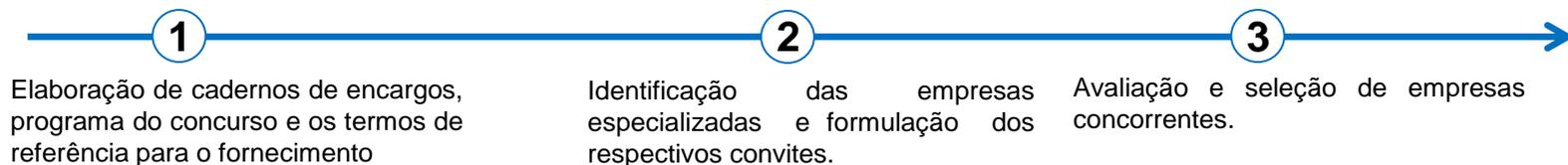


Elementos comparativos dos processos eleitorais		
Elementos	2008	2012
Votação	Em qualquer mesa de uma AV	Em uma única mesa de uma AV
Registo eleitoral ligado a zona residência	Não	Sim
Cartão de Eleitor	Obrigatório	Obrigatório
Assembleias de Voto	Limite: 4 mesas	Sem limitação
Lista de eleitores	Não	Sim (coladas nas Assembleia de Voto)
Existência de mesas móveis	Sim	Não
Kits de boletins de voto	Multifuncional (qualquer MV)	Específico (MV)
Kits de urnas	Multifuncional (qualquer MV)	Específico (MV)
Kits de cabines eleitorais	Multifuncional (qualquer MV)	Específico (MV)
PDA do supervisor logístico	Não	10.349 Específico (MV)
Tablets do SIE	Não	Sim (AV = + 4 mesas)
Sinalética	Não	Sim (AV = + 4 mesas)
GIS Assembleias de Voto	Não	Sim

Logística Eleitoral

Depois da convocação das Eleições Gerais, por Decreto Presidencial, a CNE realizou vários concursos públicos para a produção e a aquisição da logística eleitoral:

Processo de Lançamento de Concursos ao abrigo da Lei da Contratação Pública



Principais áreas de concurso:

- Ficheiro Central de Registo Eleitoral (FICRE) ----- 
- Mapeamento georeferenciado de AV
- Produção e aprovisionamento do material de votação (*kits de material sensível e material complementar*)
- Solução tecnológica para a transmissão, captura, escrutínio e divulgação dos resultados eleitorais.
- Logística eleitoral para a distribuição dos kits as AV do país.
- Redes de Comunicação de voz e de dados.
- Auditoria técnica independente ao FICRE e à solução tecnológica.

Intervenientes no processo

Tribunal Constitucional (TC)

1 O Tribunal Constitucional aprovou 9 candidaturas concorrentes para as eleições de 31 de Agosto de 2012, das quais, 5 Partidos Políticos e 4 Coligações de Partidos Políticos

3 CNE

A CNE realizou o sorteio para distribuição dos tempos de antena na Rádio e na Televisão

CNE

2 A CNE realizou o sorteio para definição da ordem das candidaturas no Boletim de Voto:

CNE		BOLETIM DE VOTO	
Comissão Nacional Eleitoral - ANGOLA		ELEIÇÕES GERAIS 2012	
1	UNITA Isaías Henriques Gota Samakuvu	UNITA	
2	MPLA João Eduardo dos Santos	MPLA	
3	FRENTE NACIONAL DE LIBERTAÇÃO DE ANGOLA Lucas Banghem Ngonda	FNLA	
4	PARTIDO DE RENOVACÃO SOCIAL Eduardo Kuangera	PRS	
5	NOVA DEMOCRACIA UNÃO ELEITORAL Quintino António Morsira	ND	
6	FRENTE UNIDA PARA MUDANÇA DE ANGOLA António João Muachicungo	FUMA	
7	CONSELHO POLÍTICO DA OPOSIÇÃO Aristácio João Fimda	CPO	
8	PARTIDO POPULAR PARA O DESENVOLVIMENTO Arlur Quixoma Fimda	PAPOD	
9	CONVERGÊNCIA AMPLA DE SALVAÇÃO DE ANGOLA-COLIGAÇÃO ELEITORAL Abel Epalanga Chivukuvuku	CASA-CE	

Formação e capacitação de agentes eleitorais

Para o normal funcionamento e o sucesso do processo eleitoral, foi necessário o recrutamento, formação e capacitação dos agentes eleitorais:

126.795	Membros das MAV
10.349	Supervisores Logísticos
10.500	Operadores do Sistema de Informação ao Eleitor
8.430	Assistentes Eleitorais
3.500	Agentes de Educação Cívica Eleitoral
736	Verificadores, vigilantes, gravadores, arquivistas, digitadores, receptores de fax e messageiros
61	Supervisores de digitação
18	Supervisores Eleitorais para o Centro de Processamento de Dados (CPD)
3.712	Formadores Nacionais, Provinciais e Municipais

Assembleias de Voto

Feita a geo-referênciação do país, a CNE elaborou o Mapeamento das Assembleias de Voto:

10.349 Assembleias de Voto

25.359 Mesas de Assembleias de Voto



O mapeamento foi elaborado em tempo útil e foi entregue às formações políticas concorrentes.

Assembleias e mesas de voto:



Processo na Assembleia:

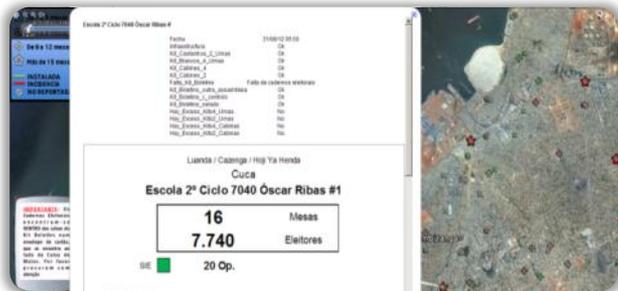


Comissão *Ad hoc* de Gestão Eleitoral

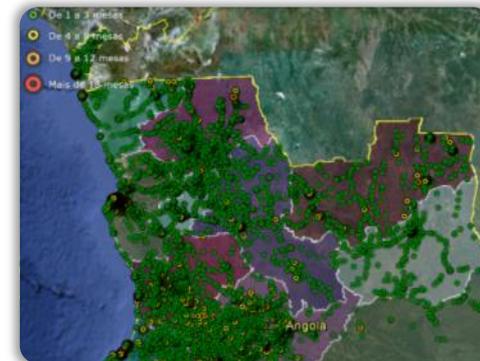
Na fase final do processo eleitoral, a CNE criou uma Comissão *Ad hoc* de Gestão Eleitoral encarregue de dar soluções e respostas rápidas aos constrangimentos do processo

Sistema de Informação Geográfica (GIS) de mapeamento de AV com:

- Situação e coordenadas GPS de AV



(Clique para ampliar)



(Clique para ampliar)

- Descrição de infraestruturas básicas das AV
- Imagens captadas em AV maiores com 13 ou mais mesas, multi-Assembleias e AV críticas.



(Clique para ampliar)

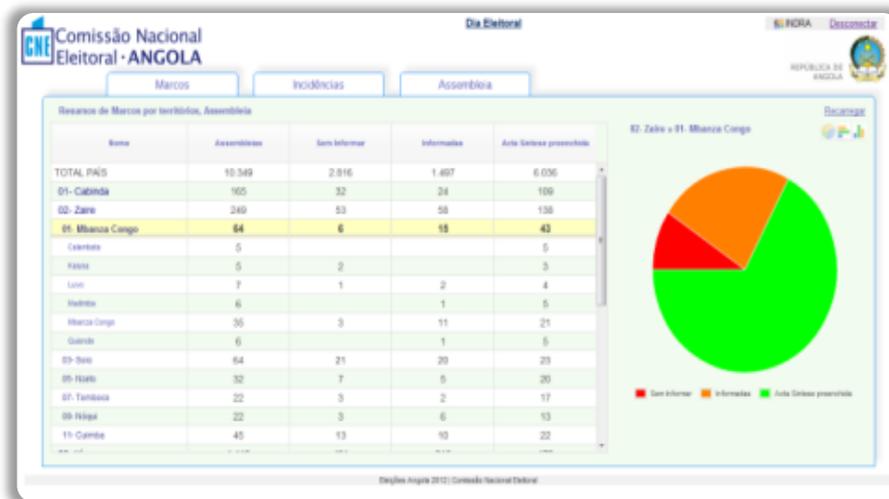
Comissão *Ad hoc* de Gestão Eleitoral (*Continuação*)

Competências:

- ✓ Criação da réplica da Comissão *Ad hoc* nas CPE e CME
- ✓ Contacto permanente com os órgãos da Administração do Estado
- ✓ Trabalho em equipa com as empresas de fornecimento de bens e serviços
- ✓ Fiscalização do acto e o envio dos MAV
- ✓ Monitorização do funcionamento integral AV
- ✓ Resolução de incidências ocorridas nas AV, etc.

Comissão Ad hoc de Gestão Eleitoral

A Comissão Ad Hoc contou com a colaboração de supervisores logísticos distribuídos pelas AV, munidos de PDA e com um Call Centre.



Comissão *Ad hoc* de Gestão Eleitoral

Comunicações feitas pelos PDA à Comissão *Ad hoc*

Supervisores Logísticos com PDA Conectados

	Assembleias	PDA's conectadas
01- Cabinda	165	153
02- Zaire	249	249
03- Uíge	1119	1042
04- Luanda	1304	1202
05- Cuanza Norte	333	297
06- Cuanza Sul	718	711
07- Malange	548	495
08- Lunda Norte	545	501
09- Benguela	807	763
10- Huambo	778	745
11- Bié	819	720
12- Moxico	415	401
13- Cuando Cubango	305	223
14- Namibe	278	270
15- Huila	1029	994
16- Cunene	341	310
17- Lunda Sul	326	298
18- Bengo	270	256
TOTAL PAÍS	10349	9630

Comunicações enviadas pelos PDA

TOTAL
1814
2077
4892
15409
1859
5595
2604
4281
6093
7006
6251
3650
1755
1803
7535
2098
2406
1644
78772



Eleições Gerais 2012 – Logística Eleitoral

Logística Eleitoral

Para instalação das AV e as suas respectivas mesas de voto, em todo o país, foi criada uma logística eleitoral gigantesca, desde a manutenção, distribuição e recolha

A logística eleitoral foi integrada por:

- Kits de formação
- Kits de cabinas
- Kits de votação
- Kits de boletins
- Cadernos Eleitorais

2.500

10.349

Assembleias de Voto

25.359

Mesas de Voto

Inclusão nos kits de boletins de voto, os cadernos eleitorais com o controlo electrónico de monitorização e segurança.

Sistema avançado de gestão e monitorização de envios e recepção do material

Sistema logístico mediante tecnologia de tracking de controlo e seguimento de transportes, distribuição sequencial e capilar, espalhado nas AV do país, com seguimento GPS de transporte em tempo real.



Logística eleitoral avançada:



 Comissão Nacional
Eleitoral · ANGOLA

ELEIÇÕES GERAIS 2012

ASSEMBLEIA DE VOTO

Nº-134

Eleições Gerais 2012 – Educação Cívica

Educação cívica

A CNE elaborou um programa de comunicação, informação e marketing eleitoral para esclarecer e mobilizar os eleitores para a sua participação no acto de votação.

Campanhas de imagem planificadas pela CNE:

- Portal web eleitoral com informação para o eleitor
- Campanhas de mobilização dos eleitores com 8.000 multicaixas em todo o país disponibilizados pela EMIS.
- Campanhas de informação na TV, imprensa, rádios e nos táxis.
- Circulação de mensagens nos transporte públicos, etc.

Videos campanha educação cívica:

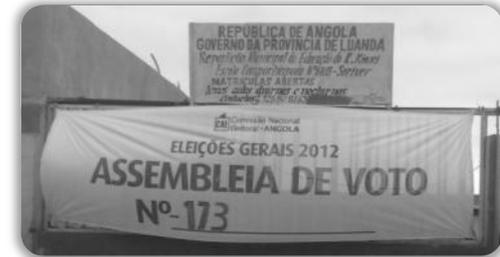


Educação cívica

Campanhas de educação cívica específicas do Comissao:

- Portal de consulta para localizar as AV
- Serviço SMS para localizar as AV enviados para todos os celulares no país
- Campanhas específicas na rádio e televisão
- Colocação dos cadernos eleitorais a entrada de todas as AV
- Campanha de Educação Cívica Eleitoral e dispositivos móveis para localização das AV
- Postos de informação interativa
- SIE (Sistema de Informação ao Eleitor) com mais de 10.000 operadores com tabletas

Video do sistema SMS:



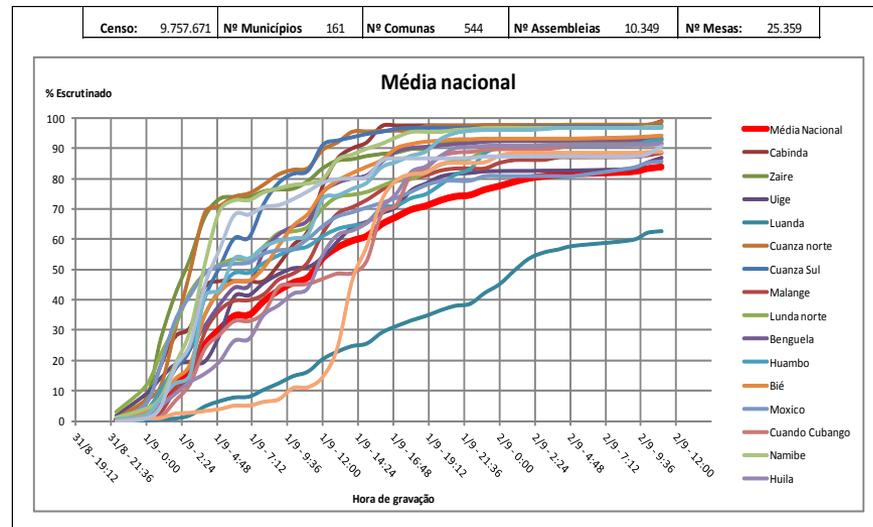


Eleições Gerais 2012 – Escrutínio

Escrutínio

A CNE começou a apresentar os primeiros resultados provisórios (50% do escrutínio) em apenas 20 horas desde o fecho das assembleias de voto, e 48 horas depois do fecho assembleias de voto, tinha sido escrutinado mais de 90% de todo o País.

- A rapidez de escrutínio em 2012 destaca por si só, em Angola, mas também quando comparada com outros países com maior número de eleições realizadas.
- A divulgação foi pública e transparente através da internet e até o nível de municípios, através de um portal web para a consulta dos resultados com atualizações periódicas.
- O Centro de Escrutínio Nacional estava aberto a todos concorrentes e as missões de observação acreditadas
- O escrutínio definitivo foi realizado seguindo os planos marcados pela lei, nos 18 Centros de Escrutínio Provinciais.



(Clique para ampliar)

Processo de Escrutínio Provisório:





Eleições livres, justas, transparentes e credíveis

Observação Eleitoral

A CNE deu resposta a mais de **70** Missões de Observação Eleitoral e cerca de **2.000** observadores espalhados por Angola, para que dispusessem de kits de observação com compêndios de legislação eleitoral em vários idiomas, bem como uma serie de seminários e de visitas nas distintas instalações, tanto em fases prévias, bem como durante o acto de votação

Testemunho da Missão de Observação da União Africana:

“As Eleições em Angola foram livres, justas, transparentes e credíveis.” “A Comissão Nacional Eleitoral estava preparada para a realização das eleições e criou as condições necessárias para que o pleito eleitoral fosse realizado num clima pacífico, transparente e credível”

- Missão de Observação da União Africana.

“Based on its overall findings, the Mission is of the view that there existed a substantially conducive and peaceful environment in which elections were conducted. The Angolans were accorded the opportunity to freely express their will in voting for political parties and candidates of their choice.”

- Missão de Observação da SADC.

“We take note of an overall efficient organization of the voting process and the peaceful atmosphere that marked it. The Angolan people have again demonstrated their commitment to peace and multi-party democracy, in an important period in the country’s development”

- Missão de Observação da União Europeia.

Video Missão de Observação da União Africana



Apuramento dos resultados Finais das eleições gerais de 31 de Agosto de 2012



Total Nacional

Círculo Nacional

- Bengo
- Benguela
- Bié
- Cabinda
- Cuando Cubango
- Cuanza Norte
- Cuanza Sul
- Cunene
- Huambo
- Huíla
- Luanda
- Lunda Norte
- Lunda Sul
- Malange
- Moxico
- Namibe
- Uíge
- Zaire

Total Nacional

Dados das 14:30
7 de Setembro de 2012

Informação geral

Censo	9.757.671	
Censo escrutinado	9.757.671	100%
Mesas	25.359	
Mesas escrutinadas	25.359	100%

Votação

Total de votos	6.124.669	
Votos brancos	212.023	3,46%
Votos nulos	156.642	2,56%
Votos válidos	5.756.004	93,98%

Deputados a eleger: **220**

Partido/coligação		Votos		Deputados
	MPLA MPLA	4.135.503	71,84%	175
	UNITA UNITA	1.074.565	18,66%	32
	CASA-CE Convergência Ampla de Salvação de Angola - Coligação Eleitoral	345.589	6,00%	8
	PRS Partido de Renovação Social	98.233	1,70%	3
	FNLA Frente Nacional de Libertação de Angola	65.163	1,13%	2
	ND Nova Democracia União Eleitoral	13.337	0,23%	
	PAPOD Partido Popular para o Desenvolvimento	8.710	0,15%	
	FUMA Frente Unida para a Mudança de Angola	8.260	0,14%	
	CPO Conselho Político da Oposição	6.644	0,11%	



MUITO OBRIGADO

Av. Amílcar Cabral, 30/31
Luanda, República de Angola
www.cne.ao

